

## PREVISÃO DE SAFRAS DA CULTURA DO MILHO NO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO- BRASIL

Maria Juraci Zani Dos Santos; Wagner Luiz Lopez Volpe  
Departamento de Geografia; Departamento de Estadística, Matemática Aplicada e Computacional, UNESP, Rio Claro  
BRASIL

A previsão de safras de diferentes culturas tem sido realizada pela metodologia disponível, cujas técnicas utilizadas são, as observações de campo, o modelo agrometeorológico- estatístico, o modelo estatísticos, o modelo do processo fisiológico da planta e, estimativa pelo modelo dos dados de satélite. Os estudos neste temática são extensos, podendo ser citados desde os trabalhos de Williams & Robertson (1965) até os mais recentes como os de Parry, Carter e Konjin (1988), Parry (1990) e Ibarra & Dávila (1991). Estudos desta natureza no Brasil também são amplos e tem-se cõo exemplo, exclusivamente para a cultura do milho: IPEA (1972), Junquiera (1973), Wadsted (1983), Silvca et al (1986) e Cuellar et al (1991). No presente estudo visando o conhecimento da relação água produção agrícola do milho de Riberão Preto, importante área policultores do Estado de São Paulo, empregou-se o modelo de regressão linear, cujo programa computacional foi desenvolvido em linguagem. Turba Basic para microcomputadoras IBM- PC/XT e compatitíveis, por VOLPE (1990). Este programa fornece tablas contendo todos os tipos de resíduos, bem como os valores críticos de Diagnose, além a presentar para análise, os procedimentos gráficas de índices e de residuos dos modelos organizados. Para tanto utilizou-se de municípios diferenciados distribuídos na região, cujos dados da variável dependente (produção) e independentes (área, deficiência hídrica e número de dias de chuva) forman aplicadas em modelos para a série temporal 1974/75 a 1988/89, desdobrada em períodos do calendário agrícola da cultura. Os resultados mostraram relação positiva da produção da cultura do milho com a deficiência água no solo e numero de dias das chuvas, cujos  $R^2$  mostraramse representativos em São Carlos, oscilando de 76% a 86% conforme a fase fenomenológica do cultivo. Por estes resultados alcançados verificou-se que esta metodologia serve tanto ao conhecimento das relações clima. Produção agrícola, com,o a planejamento das organizações agrícolas regionais.